III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0249

QUADRINHOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

LUIZ CLARO DOS SANTOS NETO
fenrirneto@gmail.com
HISTÓRIA (LICENCIATURA) NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
ARMINDO BOLL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

As histórias em quadrinhos são consideradas por muitos como um objeto da cultura de massa e como um consumo de lazer, ficou muito popular no final da década de 30, fazendo muito sucesso entre os jovens e adultos. A popularização das HQs foi rápida e gigantesca, porém ela veio a conhecer seu auge quando os super-heróis foram criados. É necessária a divisão em épocas para explicar melhor as influências que elas geraram e suas causas: A era de ouro (1938-1956), marcou a criação e definição do arquétipo do super-herói: Super Homem, Batman, Capitão América, Capitão Marvel; a era de prata (1956-1971), conhecida pelo significativo aprimoramento gráfico e popularização das HQs, principalmente no gênero de super-heróis: Liga da Justiça, Homem Aranha e Quarteto Fantástico; a era de bronze (1971-1980), total dominação das HQs de super-heróis, as histórias começaram a abordar temas recorrentes da sociedade, como uso de drogas e poluição: O Espetacular Homem-Aranha e X-Men; a era moderna (1981-presente), os personagens se tornaram psicologicamente complexos e as histórias mais sombrias, muitas escatológicas, além da proliferação das grafic novels: Watchmen, Sandman, Maus, Akira, Ronin, Crossed, The walking dead. As HQs foram utilizadas para disseminar ideologias, tal qual os filmes e novelas do período como o Capitão América que foi criado para inspirar os soldados que estavam lutando na Segunda Guerra Mundial e fazer os jovens a se alistarem no exército para guerra, durante a guerra fria o personagem começa uma batalha contra vilões comunistas. Com o passar dos anos, foram surgindo diversos tipos de HQs com os temas variados, muito desses temas foram inspirados na vida real ou em um período histórico. Por essa razão, seria possível utilizar as HQs no ensino de História como uma ferramenta didática, esse é o objetivo dessa pesquisa, como um recurso de análise histórica e quais seriam as dificuldades dos professores que quiserem utilizá-las. Para que essa pesquisa foi avaliado artigos de historiadores e professores que utilizaram os HQs em sala de aula. Após estudar os artigos e fazer análise de alguns quadrinhos, chegamos a conclusão de que se é possível trabalhar com as HQs em sala, mas o professor deve ter em mente o que vai querer transmitir para os alunos e se preparar para o trabalho, dentro das competências e habilidades exigidas pelo currículo escolar. Pode-se tanto fazer análise da arte, da narração, as idéias que os autores querem passar para os leitores e se os fatos são verdadeiros, o professor também deve analisar se as HQs podem ser trabalhadas, pois não é todos que podem ser usados com os jovens por ter como público alvo os adultos, mas os quadrinhos pode ajudar no ensino de História, dar uma outra visão para os alunos sobre o passado e mudar a dinâmica da aula tornando mais divertido para o ensino após esta pesquisa, preparei uma aula que irei ministrar.